

**H12 – Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.**

**01. H12 (Enem 2019)**

Na obra *Cabeça de touro*, o material descartado torna-se objeto de arte por meio da

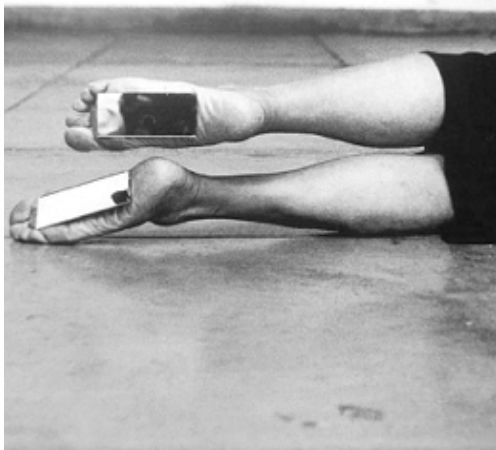
- a) reciclagem da matéria-prima original.
- b) complexidade da combinação de formas abstratas.
- c) perenidade dos elementos que constituem a escultura.
- d) mudança da funcionalidade pela integração dos objetos.
- e) fragmentação da imagem no uso de elementos diversificados.

**Resumo da questão:**

Questão de **ARTE**

**Conteúdo:** História da Arte: Dadaísmo / Cubismo

**02. H12 (Enem 2018) TEXTO I**



ALMEIDA, H. *Dentro de mim*, 2000. Fotografia p/b. 132 cm x 88 cm. Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

**TEXTO II**

A body art põe o corpo tão em evidência e o submete a experimentações tão variadas, que sua influência estende-se aos dias de hoje. Se na arte atual as possibilidades de investigação do corpo parecem ilimitadas – pode-se escolher entre representar, apresentar, ou ainda apenas evocar o corpo – isso ocorre graças ao legado dos artistas pioneiros.

SILVA, P. R. *Corpo na arte, body art, body modification; fronteiras. II. Encontro de História da Arte: IFCH-Unicamp. 2006 (adaptado).*

Nos textos, a concepção de body art está relacionada à intenção de

- a) estabelecer limites entre o corpo e a composição.
- b) fazer do corpo um suporte privilegiado de expressão.
- c) discutir políticas e ideologias sobre o corpo como arte.
- d) compreender a autonomia do corpo no contexto da obra.
- e) destacar o corpo do artista em contato com o espectador.

**03. H12 (Enem 2018) TEXTO I**

Também chamados impressões ou imagens fotogramáticas [...], os fotogramas são, numa definição genérica, imagens realizadas sem a utilização da câmera fotográfica, por contato direto de um objeto ou material com uma superfície fotossensível exposta a uma fonte de luz. Essa técnica, que nasceu junto com a fotografia e serviu de modelo a muitas discussões sobre a ontologia da imagem fotográfica, foi profundamente transformada pelos artistas da vanguarda, nas primeiras décadas do século XX. Representou mesmo, ao lado das colagens, foto montagens e outros procedimentos técnicos, a incorporação definitiva da fotografia à arte moderna e seu distanciamento da representação figurativa.

COLUCCI, M. B. *Impressões fotogramáticas e vanguardas: as experiências de Man Ray. Studium, n. 2, 2000.*

**TEXTO II**



RAY, M. *Rayograph*, 1922. 23,9 x 29,9 cm. MOMA, Nova York. Disponível em: [www.moma.org](http://www.moma.org). Acesso em: 18 abr. 2018 (adaptado).

No fotograma de Man Ray, o “distanciamento da representação figurativa” a que se refere o Texto I manifesta-se na

- a) resignificação do jogo de luz e sombra, nos moldes surrealistas.
- b) imposição do acaso sobre a técnica, como crítica à arte realista.
- c) composição experimental, fragmentada e de contornos difusos.
- d) abstração radical, voltada para a própria linguagem fotográfica.
- e) imitação de formas humanas, com base em diferentes objetos.

#### 04. H12 (Enem 2017) TEXTO I



GOELDI, O. *Sem título*.  
Bico de pena, 29,4 × 24 cm.  
Coleção Ary Ferreira Macedo,  
circa 1940.

Disponível em: <https://revistacontemporartes.blogspot.com.br>.  
Acesso em: 10 dez. 2012.

#### TEXTO II

Na sua produção, Goeldi buscou refletir seu caminho pessoal e político, sua melancolia e paixão sobre os intensos aspectos mais latentes em sua obra, como: cidades, peixes, urubus, caveiras, abandono, solidão, drama e medo.

**ZULIETTI, L. F. Goeldi: da melancolia ao inevitável. Revista de Arte, Mídia e Política. Acesso em: 24 abr. 2017 (adaptado).**

O gravador Oswaldo Goeldi recebeu fortes influências de um movimento artístico europeu do início do século XX, que apresenta as características reveladas nos traços da obra de

a)



Alfred Kubin, representante  
do Expressionismo.

*Sonho e desarranjo*,  
Alfred Kubin.

b)



Henri Matisse, representante do Fauvismo.  
*Bailarina deitada*, Henri Matisse

c)



Diego Rivera, representante do Muralismo.  
*Mineiro*, Diego Rivera.

d)



Pablo Picasso, representante  
do Cubismo.

*Retrato de Igor Stravinsky*,  
Pablo Picasso.

e)



René Magritte, representante  
do Surrealismo.

*Os amantes*, René Magritte.

#### Resumo da questão:

Questão de **PORTUGUÊS/HISTÓRIA DA ARTE**.

**Assunto:** Interpretação de Texto: Imagens/Modernismo.

#### 05. H12 (Enem 2017)



ERNESTO NETO. *Dengo*. 2010. MAM-SP, 2010.

Disponível em: <http://espacohumus.com>. Acesso em: 25 abr. 2017.

**A instalação Dengo transformou a sala do MAM-SP em um ambiente singular, explorando como principal característica artística a**

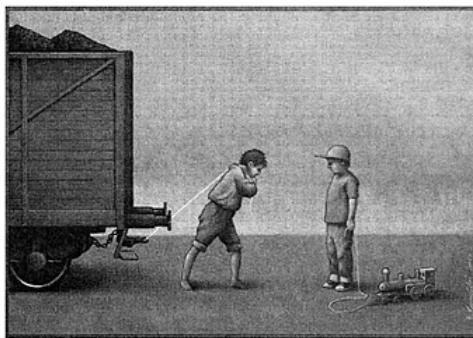
- a) participação do público na interação lúdica com a obra.
- b) distribuição de obstáculos no espaço da exposição.
- c) representação simbólica de objetos oníricos.
- d) interpretação subjetiva da lei da gravidade.
- e) valorização de técnicas de artesanato.

#### Resumo da questão:

Questão de **HISTÓRIA DA ARTE**.

**Assunto:** Arte Contemporânea Participativa.

## 06. H12 (Enem 2013)



KUCZYNSKIEGO, P. Ilustração, 2008. Disponível em: <http://capu.pl>. Acesso em: 3 ago. 2012.

O artista gráfico polonês Pawla Kuczynskiego nasceu em 1976 e recebeu diversos prêmios por suas ilustrações.

Nessa obra, ao abordar o trabalho infantil, Kuczynskiego usa sua arte para

- a) difundir a origem de marcantes diferenças sociais.
- b) estabelecer uma postura proativa da sociedade.
- c) provocar a reflexão sobre essa realidade.
- d) propor alternativas para solucionar esse problema.
- e) retratar como a questão é enfrentada em vários países do mundo.

### Resumo da questão:

Questão de **HISTÓRIA DA ARTE**.

**Assunto:** Arte Contemporânea.

## 07. H12 (Enem 2016)



A origem da obra de arte (2002) é uma instalação seminal na obra de Marilá Dardot. Apresentada originalmente em sua primeira exposição individual, no Museu de Arte da Pampulha, em Belo Horizonte, a obra constitui um convite para a interação do espectador, instigado a compor palavras e sentenças e a distribuí-las pelo campo. Cada letra tem o feito de um vaso de cerâmica (ou será o contrário?) e, à disposição do espectador, encontram-se utensílios de plantio, terra e sementes. Para abrigar a obra e servir de ponto de partida para a criação dos textos, foi construído um pequeno galpão, evocando uma estufa ou um ateliê de jardinagem. As 1500 letras-vaso foram produzidas pela cerâmica que funciona no Instituto Inhotim, em Minas Gerais, num processo que durou vários meses e contou com a participação de dezenas de mulheres das comunidades do entorno. Plantar palavras, semear ideias é o que nos propõe o trabalho. No contexto de Inhotim, onde natureza e arte dialogam de maneira privilegiada, esta proposição se torna, de certa maneira, mais perto da possibilidade.

Disponível em: [www.inhotim.org.br](http://www.inhotim.org.br). Acesso em: 22 maio 2013 (adaptado).

A função da obra de arte como possibilidade de experimentação e de construção pode ser constatada no trabalho de Marilá Dardot porque

- a) o projeto artístico acontece ao ar livre.
- b) o observador da obra atua como seu criador.
- c) a obra integra-se ao espaço artístico e botânico.
- d) as letras-vaso são utilizadas para o plantio de mudas.
- e) as mulheres da comunidade participam na confecção das peças.

### Resumo da questão:

Questão de **HISTÓRIA DA ARTE**.

**Assunto:** Arte Contemporânea Participativa.

## 08. H12 (Enem 2016)



Espectáculo *Romeu e Julieta*, Grupo Galpão.

GUTO MUNIZ, Disponível em: [www.focoincena.com.br](http://www.focoincena.com.br). Acesso em: 30 maio 2016.

A principal razão pela qual se infere que o espetáculo retratado na fotografia é uma manifestação do teatro de rua é o fato de

- a) dispensar o edifício teatral para a sua realização.
- b) utilizar figurinos com adereços cômicos.
- c) empregar elementos circenses na atuação.
- d) excluir o uso de cenário na ambientação.
- e) negar o uso de iluminação artificial.

### Resumo da questão:

Questão de **HISTÓRIA DA ARTE**.

**Assunto:** Expressões da arte: Teatro.

09. H12(Enem 2015) Ao se apossarem do novo território, os europeus ignoraram um universo de antiga sabedoria, povoado por homens e bens unidos por um sistema integrado. A recusa em se inteirar dos valores culturais dos primeiros habitantes levou-os a uma descrição simplista desses grupos e à sua sucessiva destruição.

Na verdade, não existe uma distinção entre a nossa arte e aquela produzida por povos tecnicamente menos desenvolvidos. As duas manifestações devem ser encaradas como expressões diferentes dos modos de sentir e pensar das várias sociedades, mas também como equivalentes, por resultarem de impulsos humanos comuns.

SCATAMACHIA, M. C. M. In: AGUILAR, N. (Org.). Mostra do redescobrimiento: arqueologia. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo – Associação Brasil 500 anos artes visuais, 2000.

De acordo com o texto, inexistia distinção entre as artes produzidas pelos colonizadores e pelos colonizados, pois ambas compartilham o(a)

- a) suporte artístico.
- b) nível tecnológico.
- c) base antropológica.
- d) concepção estética.
- e) referencial temático.

#### Resumo da questão:

Questão de **PORTUGUÊS**.

**Assunto:** Interpretação de textos: Textos científicos.

10. H12 (Enem 2015) Na exposição "A Artista Está Presente", no MoMA, em Nova Iorque, a performer Marina Abramovic fez uma retrospectiva de sua carreira. No meio desta, protagonizou uma performance marcante. Em 2010, de 14 de março a 31 de maio, seis dias por semana, num total de 736 horas, ela repetia a mesma postura. Sentada numa sala, recebia os visitantes, um a um, e trocava com cada um deles um longo olhar sem palavras. Ao redor, o público assistia a essas cenas recorrentes.

ZANIN, L. Marina Abramovic, ou a força do olhar. Disponível em: <http://blogs.estadao.com.br>. Acesso em: 4 nov. 2013.

O texto apresenta uma obra da artista Marina Abramovic, cuja performance se alinha a tendências contemporâneas e se caracteriza pela

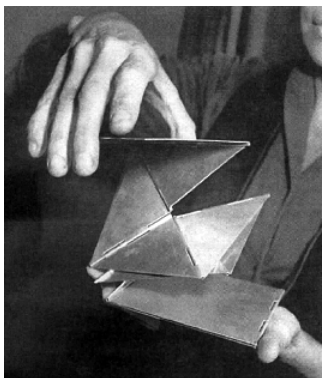
- a) inovação de uma proposta de arte relacional que adentra um museu.
- b) abordagem educacional estabelecida na relação da artista com o público.
- c) redistribuição do espaço do museu, que integra diversas linguagens artísticas.
- d) negociação colaborativa de sentidos entre a artista e a pessoa com quem interage.
- e) aproximação entre artista e público, o que rompe com a elitização dessa forma de arte.

#### Resumo da questão:

Questão de **PORTUGUÊS**.

**Assunto:** Interpretação de textos: Textos jornalísticos.

#### 11. H12 (Enem 2014)



CLARK, L. Bicho de bolso. Placas de metal, 1966.

O objeto escultórico produzido por Lygia Clark, representante do Neoconcretismo, exemplifica o início de uma vertente importante na arte contemporânea, que amplia as funções da arte. Tendo como referência a obra Bicho de bolso, identifica-se essa vertente pelo(a)

- a) participação efetiva do espectador na obra, o que determina a proximidade entre arte e vida.
- b) percepção do uso de objetos cotidianos para a confecção da obra de arte, aproximando arte e realidade.
- c) reconhecimento do uso de técnicas artesanais na arte, o que determina a consolidação de valores culturais.
- d) reflexão sobre a captação artística de imagens com meios óticos, revelando o desenvolvimento de uma linguagem própria.
- e) entendimento sobre o uso de métodos de produção em série para a confecção da obra de arte, o que atualiza as linguagens artísticas.

#### Resumo da questão:

Questão de **PORTUGUÊS**.

**Assunto:** Interpretação de textos: Imagens.

#### 12. H12(Enem 2012)



BARDI, P. M. Em torno da escultura no Brasil. São Paulo: Banco Sudameris Brasil, 1989.

Com contornos assimétricos, riqueza de detalhes nas vestes e nas feições, a escultura barroca no Brasil tem forte influência do rococó europeu e está representada aqui por um dos profetas do pátio do Santuário do Bom Jesus de Mato-sinho, em Congonhas, (MG), esculpido em pedra-sabão por Aleijadinho. Profundamente religiosa, sua obra revela

- a) liberdade, representando a vida de mineiros à procura da salvação.
- b) credibilidade, atendendo a encomendas dos nobres de Minas Gerais.
- c) simplicidade, demonstrando compromisso com a contemplação do divino.
- d) personalidade, modelando uma imagem sacra com feições populares.
- e) singularidade, esculpindo personalidade do reinado nas obras divinas.

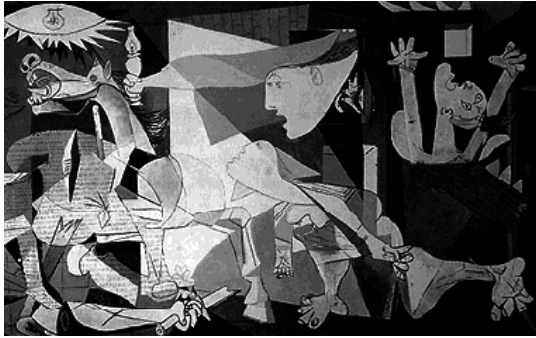


### Resumo da questão:

Questão de **PORTUGUÊS**.

**Assunto:** Interpretação de textos: Imagens/Literatura barroco.

#### 13. H12(Enem 2011)



PICASSO, P. Guernica. Óleo sobre tela. 349 X 777 cm. Museu Reina Sofia, Espanha, 1937. Disponível em: <http://www.fddreis.files.wordpress.com>. Acesso em: 26 jul. 2010.

O pintor espanhol Pablo Picasso (1881-1973), um dos mais valorizados no mundo artístico, tanto em termos financeiros quanto históricos, criou a obra Guernica em protesto ao ataque aéreo à pequena cidade basca de mesmo nome. A obra, feita para integrar o Salão Internacional de Artes Plásticas de Paris, percorreu toda a Europa, chegando aos EUA e instalando-se no MoMA, de onde sairia apenas em 1981. Essa obra cubista apresenta elementos plásticos identificados pelo

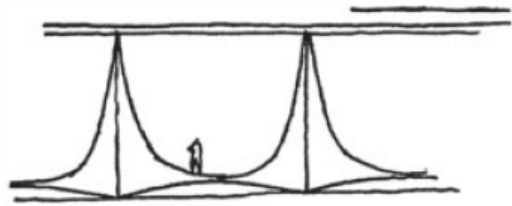
- painel ideográfico, monocromático, que enfoca várias dimensões de um evento, renunciando à realidade, colocando-se em plano frontal ao espectador.
- horror da guerra de forma fotográfica, com o uso da perspectiva clássica, envolvendo o espectador nesse exemplo brutal de crueldade do ser humano.
- uso das formas geométricas no mesmo plano, sem emoção e expressão, despreocupado com o volume, a perspectiva e a sensação escultórica.
- esfacelamento dos objetos abordados na mesma narrativa, minimizando a dor humana a serviço da objetividade, observada pelo uso do claro-escuro.
- uso de vários ícones que representam personagens fragmentados bidimensionalmente, de forma fotográfica livre de sentimentalismo.

### Resumo da questão:

Questão de **PORTUGUÊS**.

**Assunto:** Interpretação de textos: Imagens.

#### 14. H12(Enem 2011)



**IMODESTO** "As colunas do Alvorada podiam ser mais fáceis de construir; sem aquelas curvas. Mas foram elas que o mundo inteiro copiou"

Brasília 50 anos. Veja. Nº 2 138, nov. 2009.

Utilizadas desde a Antiguidade, as colunas, elementos verticais de sustentação, foram sofrendo modificações e incorporando novos materiais com ampliação de possibilidades. Ainda que as clássicas colunas gregas sejam retomadas, notáveis inovações são percebidas, por exemplo, nas obras de Oscar Niemeyer, arquiteto brasileiro nascido no Rio de Janeiro em 1907. No desenho de Niemeyer, das colunas do Palácio da Alvorada, observa-se

- a presença de um capitel muito simples, reforçando a sustentação.
- o traçado simples de amplas linhas curvas opostas, resultando em formas marcantes.
- a disposição simétrica das curvas, conferindo saliência e distorção à base.
- a oposição de curvas em concreto, configurando certo peso e rebuscamento.
- o excesso de linhas curvas, levando a um exagero na ornamentação.

### Resumo da questão:

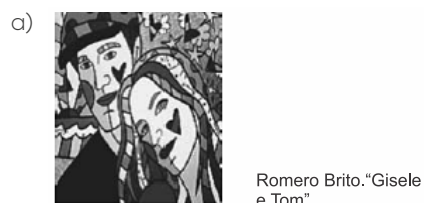
Questão de **PORTUGUÊS**.

**Assunto:** Interpretação de textos: Imagens/Textos jornalísticos.

**15. H12(Enem 2010)** Na busca constante pela sua evolução, o ser humano vem alternando a sua maneira de pensar, de sentir e de criar. Nas últimas décadas do século XVIII e no início do século XIX, os artistas criaram obras em que predominam o equilíbrio e a simetria de formas e cores, imprimindo um estilo caracterizado pela imagem da respeitabilidade, da sobriedade, do concreto e do civismo. Esses artistas misturaram o passado ao presente, retratando os personagens da nobreza e da burguesia, além de cenas míticas e histórias cheias de vigor.

**RAZOUK, J. J. (Org.). Histórias reais e belas nas telas. Posigraf: 2003.**

Atualmente, os artistas apropriam-se de desenhos, charges, grafismo e até de ilustrações de livros para compor obras em que se misturam personagens de diferentes épocas, como na seguinte imagem:



### Resumo da questão:

Questão de **PORTUGUÊS**.

**Assunto:** Interpretação de textos: Imagens.

### Gabarito

1.D	2.B	3.C	4.A	5.A	6.C	7.B	
8.A	9.C	10.D	11.A	12.D	13.A	14.B	15.C